

# INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE NUTRIÇÃO E ODONTOLOGIA: ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE

INTERDISCIPLINARITY BETWEEN NUTRITION AND DENTISTRY: ANALYSIS OF PAPERS  
AVAILABLE ON THE VIRTUAL HEALTH LIBRARY

Francisco Valdicélio Ferreira <sup>1</sup>

Fábio Solon Tajra <sup>2</sup>

Theodora Thays Arruda Cavalcante <sup>3</sup>

Lélia Sales de Sousa <sup>4</sup>

Tamires Alexandre Félix <sup>5</sup>

## RESUMO

**E**ste estudo caracteriza as produções nacionais relacionadas à prática interdisciplinar entre as áreas de nutrição e odontologia. A pesquisa foi realizada a partir da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2000 a 2010. Sob essa perspectiva, realizou-se um levantamento bibliométrico com abordagem quantitativa. As produções foram obtidas por meio de busca virtual com a adoção de agrupamentos dos seguintes descritores: 'nutrição' and 'odontologia', 'nutrição' and 'saúde bucal', 'alimentação' and 'odontologia', 'saúde bucal' and 'odontologia'. Os dados foram analisados quanto à fonte de localização, categoria e nível de formação dos primeiros autores, tipo de produção, ano e região onde foi realizado o estudo, palavras-chave e periódicos. Verificou-se que a Lilacs e SciELO foram as únicas bases de dados que forneceram produções acerca do tema. A região que mais publica é o Sudeste e, entre os autores, 78,95% eram odontólogos e apenas 2,63% nutricionistas; 65,79% são doutores. Entre as palavras-chave, a de maior ocorrência foi 'saúde bucal' e o intervalo entre 2006 e 2008 registrou o maior no número de produções. Quanto aos periódicos, apenas um deles publicou mais de um artigo sobre essa temática em um mesmo ano. Conclui-se que o cenário de produções envolvendo práticas interdisciplinares entre nutrição e odontologia ainda é escasso, necessitando maior investigação acerca desse tema.

**Palavras-chave:** Nutrição; Odontologia; Interdisciplinaridade.

## ABSTRACT

**T**his study characterizes the Brazilian papers related to the interdisciplinary practice between the areas of nutrition and dentistry. The research was conducted by using the database Virtual Health Library (VHL) within the period from 2000 to 2010. From this perspective, a bibliometric survey was conducted with a quantitative approach. The papers were obtained by means of a virtual search adopting these descriptor groupings: 'nutrition' and 'dentistry', 'nutrition' and 'oral health', 'feeding' and 'dentistry', and 'oral health' and 'dentistry'. Data were analyzed with regard to source location, category and first authors' education level, publication type, year and region where the study was conducted, Key-words and journals. We found out that LILACS and SciELO were the only databases that provided papers on the theme. The region that publishes more papers is the Southeast and, among the authors, 78.95% were dentists and only 2.63% were nutritionists; 65.79% have earned a Ph.D. degree. Among the Key-words, the most frequent was 'oral health' and the interval between 2006 and 2008 registered the largest number of papers. As for the journals, only one of them has published more than one article addressing this theme in the same year. We conclude that the scenario of papers involving interdisciplinary practices between nutrition and dentistry is still poor, and further investigation on this theme is needed.

**Key-words:** Nutrition; Dentistry; Interdisciplinarity.

1. Nutricionista. Nutricionista no Programa Melhor em Casa da Secretaria de Saúde e Ação Social de Sobral (CE). Gerente adjunto de unidade de alimentação e nutrição da Sodexo. Sobral (CE), Brasil.
2. Odontólogo pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Mestre em Biotecnologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Doutorando em Saúde Coletiva na UFC. Professor assistente na UFPI. Parnaíba (PI), Brasil.
3. Odontóloga. Mestre em Microbiologia Médica pela UFC. Doutora em Bioquímica Vegetal pela UFC. Sobral (CE), Brasil.
4. Nutricionista. Mestranda em Ensino da Saúde na Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora no Instituto Superior de Teologia Aplicada (INTA). Sobral (CE), Brasil.
5. Enfermeira. Especialista em Gestão dos Serviços de Urgência e Emergência. Mestranda em Saúde da Família na UFC. Sobral (CE), Brasil.

## INTRODUÇÃO

A definição de sistema de saúde faz referência à união de todas as ações e serviços de cunho público e/ou privado que visa a promover ou restaurar a saúde do ser humano<sup>1</sup>. Trata-se de uma resposta organizada às necessidades sociais com atuação desde o nível mais elementar de atenção até a reabilitação de um paciente<sup>2</sup>.

Atualmente, vem sendo desenhada no país uma “nova saúde pública”, que incorpora esses conceitos em sua forma mais abrangente. Para a compreensão dessa nova perspectiva, é necessário resgatar historicamente o arranjo técnico-político-organizacional da reforma sanitária<sup>3</sup>. A partir desse movimento, a saúde passou a ser um direito de todos e um dever do Estado e os princípios de universalidade, equidade e integralidade foram integrados às práticas de saúde<sup>4,5</sup>.

Em contraste com a política hospitalocêntrica, o atual modelo de atenção volta-se ao cuidado familiar e integrado em redes, pautado na atenção integral proporcionada por uma equipe multiprofissional que atua nos equipamentos sociais que fazem parte da Estratégia Saúde da Família (ESF)<sup>6</sup>.

Essa nova lógica contempla a interação entre várias áreas do conhecimento, efetivando a transição do paradigma da fragmentação dos fenômenos naturais e humanos para o paradigma sistêmico, que compreende a totalidade das coisas e dos seres<sup>7,8</sup>.

No entanto, promover a intersectorialidade ainda se mostra um desafio a ser superado desde a formação até o campo. Nota-se que o processo de formação prioriza o conhecimento técnico de cada categoria, promovendo certo distanciamento entre os projetos terapêuticos e o trabalho em equipe<sup>8,9</sup>. Isso acarreta uma fragmentação dos saberes e das práticas que compromete o cuidado fundamentado nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)<sup>10</sup>.

Esse distanciamento também se aplica à relação entre nutrição e odontologia. Apesar da nítida conexão entre os aspectos nutricionais e a saúde bucal, poucas práticas que integrem essas duas ciências são desenvolvidas. Isso fica claro na tentativa de buscar referências científicas sobre trabalhos conjugados entre nutricionistas e odontólogos.

Esse eixo nutrição-odontologia pode ser estabelecido porque:

A alimentação e a nutrição desempenham um importante papel na saúde bucal. O alimento relaciona-se com os dentes de modo tópico, pelo seu contato, podendo influenciar a formação e o metabolismo da placa bacteriana de acordo com sua composição química e característica física. Já a nutrição relaciona-se com os dentes de maneira sistêmica, ao agir na sua formação e crescimento,

determinando, assim, seu tipo de resposta à ação da placa bacteriana.<sup>11:42</sup>

Para Peixoto<sup>12</sup>, a nutrição está totalmente interligada à saúde bucal, especificamente em relação à cárie dentária. Isso torna as ações interdisciplinares entre essas duas ciências uma das estratégias mais viáveis para diminuição do índice dessa doença.

Um estudo científico desenvolveu sessões de educação em saúde associando a saúde oral a hábitos alimentares saudáveis, o que gerou resultados positivos quanto à saúde de adolescentes escolares<sup>13</sup>.

Para constatar as carências bibliográficas da temática interdisciplinaridade entre a nutrição e a odontologia, o primeiro passo é caracterizar a produção científica disponível nos dias atuais. Entre os métodos utilizados para fundamentar uma análise de publicações científicas, o estudo bibliométrico pode ser indicado como um dos mais factíveis, tendo em vista o conjunto de suas características<sup>14</sup>.

O caminho clássico para a elaboração de um problema de pesquisa parte da tentativa de preencher as lacunas do conhecimento<sup>15</sup>. Assim, este artigo foi elaborado com base nas seguintes questões: “Qual é o perfil das publicações científicas que tratam da nutrição e da odontologia de forma associada?”; e “Como se deu a evolução dessas publicações?”.

Este artigo caracteriza as publicações que relacionam nutrição e odontologia para evidenciar as lacunas de pesquisa e fomentar novas investigações interdisciplinares nesse cenário.

## MÉTODOS

Para alcançar os objetivos estabelecidos, optamos pelo método bibliométrico com abordagem quantitativa. Esse tipo de metodologia possibilita a síntese e análise do conhecimento científico já produzido acerca do tema investigado a partir de uma base de dados.

A bibliometria com abordagem quantitativa é baseada em estudos realizados em bases de dados bibliográficos, identificando as características e temáticas da literatura e os aspectos da produção e disseminação das informações

*Apesar da nítida  
conexão entre os  
aspectos nutricionais e  
a saúde bucal, poucas  
práticas que integrem  
essas duas ciências são  
desenvolvidas.*

publicadas<sup>16</sup>. O uso de indicadores bibliométricos é crescente. Esses recursos têm sido empregados na avaliação de desempenho de pesquisadores, universidades e países, pois proporcionam certa facilidade para lidar com grandes quantidades de informação obtidas em formato eletrônico.

Esta pesquisa envolveu as seguintes etapas: 1) definição do assunto a ser abordado; 2) identificação das bases de dados a ser examinadas; 3) definição das palavras-chave e do modo de busca; 4) critérios para a seleção dos artigos dentro do contexto; 5) condução da busca nas bases de dados selecionadas, aplicando os critérios de inclusão definidos; 6) análise dos estudos incluídos; e, por fim, 7) sistematização de todas as informações e redação do artigo.

A estratégia de busca adotada foi eletrônica, nos bancos de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

Os descritores/palavras-chave utilizados foram definidos por meio de consulta ao vocabulário estruturado trilingue "Descritores em Ciências da Saúde" (DeCS), com termos em português, inglês e espanhol. Os descritores selecionados foram conjugados e formaram os seguintes agrupamentos: 'nutrição' and 'odontologia', 'nutrição' and 'saúde bucal', 'alimentação' and 'odontologia', 'saúde bucal' and 'odontologia' (Tabela 1). A pesquisa envolveu os artigos publicados no período entre 2000 e 2010.

Os critérios de inclusão dos artigos foram: 1) publicações nacionais acerca da temática em estudo; 2) publicação de 2000 a 2010; e 3) disponibilidade do estudo em texto integral. Foram excluídos os estudos com abordagem específica de apenas uma das áreas.

Os dados foram obtidos a partir do acesso a cada uma das produções e foram organizados em um instrumento no formato de quadro sinóptico, com as respectivas descrições: fonte de localização dos artigos, título do artigo, tipo de produção, primeiro autor e sua categoria, formação do autor, ano de publicação, local de publicação, objetivos e coerências teórico-metodológicas, além das principais conclusões. Os dados referentes à formação profissional e titulação acadêmica foram coletados diretamente nos artigos. Quanto aos registros quantitativos, identificamos e descrevemos os achados por meio do número de ocorrências e de sua frequência relativa (%).

## RESULTADOS

A partir da associação entre os descritores foram identificadas 38 publicações. Entre os agrupamentos adotados, aquele que resultou em um maior número de publicações foi 'alimentação' e 'saúde bucal', com 24 ocorrências.

**Tabela 1** - Registro quantitativo de documentos disponíveis a partir dos agrupamentos de descritores inseridos na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde.

Agrupamento de descritores	Total de documentos	Disponíveis na íntegra	Disponíveis na íntegra nacionais	Disponíveis na íntegra, nacionais e publicados entre 2000 e 2010
a)'nutrição' and 'odontologia'	480	28	10	2
b)'nutrição' and 'saúde bucal'	470	33	8	1
c)'alimentação' and 'odontologia'	267	24	14	11
d)'alimentação' and 'saúde bucal'	324	52	30	24

Fonte: Elaborada pelos autores.

Entre os estudos selecionados, encontramos diversidade quanto à apresentação das palavras-chave descritas no resumo de cada um deles. Esse fato relaciona-se à multiplicidade de metodologias e abordagens utilizadas pelos autores ao proceder às investigações.

Como apresentado na Tabela 2, a palavra-chave com maior ocorrência foi 'saúde bucal', já que foi referida 33 vezes representando 16,33%. No entanto, trata-se do único termo que se relaciona diretamente à odontologia. Em segundo plano, surgiram palavras-chave relacionadas a patologias específicas e outras que delinearão os estudos por faixa etária e gênero. A palavra nutrição foi mencionada 24 vezes, representando 11,88%.

Notou-se, também, a maior prevalência de estudos relacionados à saúde da criança e à saúde materno-infantil, o que indica uma relação mais íntima entre a nutrição e a odontologia nesses segmentos do ciclo da vida humana.

Em nenhum momento foi observado o descritor *interdisciplinaridade*. Entre os trabalhos selecionados, somente um tratou diretamente de ações conjuntas entre nutricionistas e odontólogos em busca de um cuidar compartilhado<sup>13</sup>. Assim, no período de 10 anos em foco, somente um artigo científico relacionou-se diretamente à temática em questão.

**Tabela 2** - Registro das palavras-chaves apresentadas nos documentos.

Palavras-chave	Ocorrências (N)	Frequência (%)
Saúde bucal	33	16,33
Faixa etária e gênero	25	12,38
Patologias	25	12,38
Nutrição	24	11,88
Educação e promoção em saúde	21	10,40
Pesquisa	16	7,92
Saúde materno-infantil	13	6,44
Saúde da criança	9	4,45
Autocuidado	9	4,45
Oncologia	8	3,96
Produtos	7	3,46
Recursos humanos	5	2,48
Sentimentos e percepções	4	1,98
Manuseio de alimentos	2	0,99
Políticas	1	0,50
<b>TOTAL</b>	<b>202</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborada pelos autores.

Todos os artigos identificados encontravam-se em apenas duas fontes de dados na BVS: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). A Lilacs agrega maior número de publicações acerca dessa temática (Tabela 3).

**Tabela 3** - Fontes de localização das produções.

Fonte	Ocorrências (N)	Frequência (%)
Lilacs	31	81,58
SciELO	7	18,42
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborada pelos autores.

Em relação ao tipo de produção, das 38 pesquisas avaliadas, 35 enquadram-se na categoria artigo científico, 2 eram dissertações de mestrado e 1 documento técnico-normativo.

Observou-se a prevalência de produções concentradas na região Sudeste (21 ocorrências). Isso revela o avanço da temática interdisciplinar nas escolas de formação da região, uma vez que representa mais da metade das publicações. Já a Região Norte e o Centro-Oeste brasileiro apresentaram dados ínfimos (Tabela 4).

**Tabela 4** - Regiões em que os estudos foram realizados.

Nível acadêmico dos primeiros autores	Ocorrências (N)	Frequência (%)
Norte	1	2,63
Nordeste	7	18,42

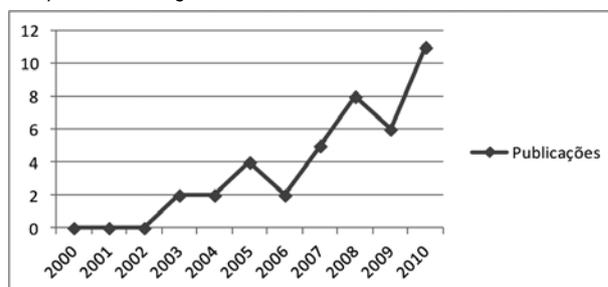
Nível acadêmico dos primeiros autores	Ocorrências (N)	Frequência (%)
Centro-Oeste	1	2,63
Sul	8	21,05
Sudeste	21	55,3
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Elaborada pelos autores.

Além do contraste inter-regional, vale considerar que os estudos foram publicados com um considerável intervalo de tempo, indicando descontinuidade nas temáticas e pouco investimento dos autores em permanecer na linha de pesquisa.

Em relação ao ano de publicação, salienta-se o número de artigos evoluindo de forma crescente dentro do intervalo de tempo definido. De acordo com a Figura 1, as produções diminuíram em 2006 e 2009, contudo, permaneceram crescendo quantitativamente nos anos seguintes. O ano de 2010, com 11 publicações, foi o que mais se destacou quanto ao número de produções na área, sugerindo crescente desenvolvimento técnico-científico, a amplitude que o tema vem ganhando no cenário das práticas de cuidado em saúde e a valorização do trabalho interdisciplinar no SUS.

**Figura 1** - Total de produções em linha contínua na série temporal investigada.



Fonte: Elaborada pelos autores.

Também investigou-se a respeito dos periódicos que publicam sobre o assunto. Na BVS, 28 periódicos incluíram em suas edições produções sobre ações conjugadas entre a odontologia e a nutrição. Os periódicos, no entanto, não publicaram mais de um artigo por ano no período em questão. Há apenas uma exceção, identificada no ano de 2005: o periódico *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada* publicou dois artigos que abordavam o assunto.

As tabelas 5 e 6 apresentam, respectivamente, a área de formação do primeiro autor e a qualificação destes por titulação. Uma diferença considerável pôde ser observada: uma a relação de 30 odontólogos para somente 1 nutricionista.

No que diz respeito ao nível acadêmico, a quantidade de doutores que publicam na área (25 ocorrências) também

constitui um dado relevante, pois indica a qualificação e o rigor metodológico dos autores e das pesquisas. Autores com titulação de mestre e graduados apresentaram o mesmo número de ocorrências (6).

**Tabela 5** - Categorias profissionais dos primeiros autores dos estudos.

<b>Categoria profissional dos primeiros autores</b>	<b>Ocorrências (N)</b>	<b>Frequência (%)</b>
Odontologia	30	78,96
Medicina	2	5,26
Fonoaudiologia	2	5,26
Enfermagem	2	5,26
Nutrição	1	2,63
Biologia	1	2,63
TOTAL	38	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores.

**Tabela 6** - Nível da formação acadêmica dos primeiros autores dos estudos.

<b>Formação acadêmica dos primeiros autores</b>	<b>Ocorrências (N)</b>	<b>Frequência (%)</b>
Graduado	6	15,79
Especialista	1	2,63
Mestre	6	15,79
Doutor	25	65,79
TOTAL	38	100,00

Fonte: Elaborada pelos autores.

## DISCUSSÃO

A partir dos resultados apresentados, é visível a escassez de produções científicas que relacionam a nutrição e a odontologia, apesar da fundamentação teórica e da interação entre as práticas envolvidas, baseadas em evidências, já se encontrarem bem consolidada no cenário científico. A nutrição está fortemente interligada à saúde bucal, pois a alimentação integra-se de modo tópico e sistêmico com a cavidade oral, proporcionando substrato ao desenvolvimento dentário e contribuindo com a imunidade a diversas doenças periodontais<sup>12</sup>. Além das contribuições, os alimentos ingeridos também podem agir no sentido contrário, contribuindo para o crescimento bacteriano e acelerando processos patológicos, entre eles, a cárie.

A interdisciplinaridade entre essas duas profissões é inquestionável, tendo em vista a importância da interação entre uma boa alimentação e a manutenção da saúde bucal. Com isso pode-se perceber a essência notória e relevante do trabalho conjunto entre a nutrição e a odontologia.

Diante disso, “é preciso investir na formação via

experiencial, ocorrida nos processos de trabalho em que os profissionais da saúde estão inseridos, incentivando a interdisciplinaridade e a intersectorialidade.”<sup>17:343</sup>

Ao analisar as palavras-chave, encontrou-se diversidade quanto à escolha indicada, observando-se com maior frequência as palavras relacionadas à nutrição publicadas em pesquisas por odontólogos. Pode-se questionar: por que os odontólogos vêm publicando mais sobre o tema? Isso pode ser explicado pelo fato do alimento ser um dos fatores causais da cárie dentária.

Analisando a divisão das publicações por região, observou-se que mais da metade provém da região Sudeste. Isso se justifica, também, pela maior concentração de instituições de Ensino Superior que oferecem formação nas áreas de nutrição e odontologia nessa região do país. Em 2012, a região Sudeste superou as demais regiões nesse aspecto, totalizando 163 cursos de Nutrição e 81 cursos de Odontologia registrados pelo Ministério da Educação (MEC). Em segundo lugar ficou a região Nordeste, com 68 cursos de Nutrição e 43 de Odontologia. Esses dados equiparam-se ao perfil de publicações por região identificado neste estudo bibliométrico.

O contraste observado é que no Sudeste, por exemplo, apesar do número de cursos de graduação em Nutrição ser duas vezes maior que o de cursos de Odontologia, são os odontólogos que produzem mais quando se trata da interdisciplinaridade entre essas áreas da saúde.

Na região norte do estado do Ceará, especificamente no município de Sobral, há um cenário promissor que poderá desencadear uma produção científica diferenciada. O Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, que insere nutricionistas e odontólogos entre outras 8 categorias na atenção primária, constitui um desses exemplos.

Ao analisar os resultados na série temporal de 2000 a 2010, percebe-se o notável crescimento quantitativo de publicações a partir de pontos específicos. Um aumento discreto notado entre os anos de 2002 e 2005 pode ser justificado pela inserção do odontólogo na APS, iniciada em 2000, por meio da Portaria GM n. 1.444, e consolidada anos depois, em 2004, a partir da política nacional Brasil Sorridente. Por meio disso, foi reorientada a atenção à saúde bucal e fortalecida a intersectorialidade, na tentativa de buscar novos processos de trabalho e novas relações de cuidado.

O lançamento da política Brasil Sorridente pelo Ministério da Saúde (MS) indicou novos caminhos para a atuação do odontólogo e ampliou os espaços de cuidado e as formas de acesso à população. Essa política influenciou diretamente a realização de pesquisas e o crescimento do número de publicações. Alguns estudos investigaram as publicações na área da odontologia e concluíram que houve crescimento

quantitativo de produções científicas, a partir de 2004, em inúmeros pontos de abrangência temática<sup>18</sup>.

No que diz respeito à prática interdisciplinar, de acordo com a política nacional Brasil Sorridente, de 2004, a atuação da equipe de saúde bucal (ESB) não deve se limitar exclusivamente ao campo biológico ou técnico. Além das funções específicas, a equipe deve interagir com profissionais de outras áreas, de modo a ampliar seu conhecimento e viabilizar a inserção dos aspectos da saúde bucal como objeto das práticas de outros profissionais, e vice-versa. A ESB deve ser e sentir-se parte da equipe multiprofissional em unidades de saúde de qualquer nível de atenção<sup>19</sup>. Entretanto, persiste o desafio de organizar estudos e pesquisas voltadas à temática interdisciplinar<sup>20</sup>.

Quanto ao número de artigos publicados anualmente por periódico, observou-se que o único periódico que publicou mais de um artigo por ano e que totalizou mais artigos na década em estudo foi a revista *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada*. Esse periódico apresenta classificação B3 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em relação às áreas de saúde coletiva e interdisciplinaridade e é editada pela Associação de Apoio à Pesquisa em Saúde Bucal (APESB).

Em relação aos autores das pesquisas, foi observado contraste significativo entre a quantidade de autores odontólogos e nutricionistas. Isso gera uma série de reflexões a respeito da formação acadêmica: as instituições de Ensino Superior em Nutrição têm apresentado e contextualizado a relação entre hábitos alimentares e saúde bucal? Até que ponto a interdisciplinaridade tem sido pautada em discussões acadêmicas? De que modo os princípios de cuidado intersetorial tem se agregado ao conhecimento dos nutricionistas? Além disso, são fomentadas discussões que envolvem a adaptação dos docentes ao novo cenário de produção em saúde no Brasil?

Quanto à formação do profissional odontólogo, afirma-se que ele deve ser capaz de atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde<sup>21</sup>. Essa definição agrega o significado de “romper o modelo centrado no trabalho individual capacitando para o trabalho em equipe onde se propõe compartilhar o planejamento, a divisão de tarefas, aprender a cooperar e colaborar.”<sup>21:18</sup> Partindo da compreensão

*O profissional deverá  
buscar informações  
e interpretações  
para a situação  
alimentação-nutrição.*

de que os problemas de saúde são sempre interdisciplinares, considera-se que a formação do odontólogo tem revelado um caráter mais interdisciplinar do que a do nutricionista.

Ao tratar especificamente da atuação do nutricionista, afirma-se que o profissional da nutrição deve atuar como tradutor da ciência da nutrição. Aliado a isso, o profissional deverá buscar informações e interpretações para a situação alimentação-nutrição e saúde-doença das pessoas<sup>22</sup>. Outras medidas também podem ser adotadas, como: atuar como facilitador no processo de mudança de comportamento e operar de forma compartilhada com os demais profissionais da área da saúde.

Sobre os autores das pesquisas, 65,79% eram doutores. Podemos no questionar: será que essas revistas publicam mais trabalhos de autores doutores? Será que falta incentivo para graduandos publicarem ou estes carecem de conhecimento técnico acerca do tema?

## CONCLUSÕES

Observamos que o método bibliométrico mostra-se eficaz em pesquisas quantitativas para a análise das publicações científicas disponíveis, pois viabiliza a caracterização da produção científica e possibilita o levantamento das fragilidades temáticas atuais.

Há necessidade de mais pesquisas dessa natureza envolvendo as áreas abordadas aqui, pois a conexão interdisciplinar entre nutrição e odontologia vem sendo ampliado e isso possibilita um benefício mútuo bastante relevante no âmbito do SUS.

Em geral, a maioria das publicações foi realizada por odontólogos após a consolidação da inserção desse profissional na APS. Na área da nutrição, ainda, são observadas grandes fragilidades, talvez relacionadas à ausência dessa categoria na equipe mínima da ESF.

## REFERÊNCIAS

1. Santos IS, Uga MAD, Porto SM. O *mix* público-privado no sistema de saúde brasileiro: financiamento, oferta e utilização de serviços de saúde. *Ciênc Saúde Coletiva* [serial on the internet]. 2008 [cited 2013 Oct 21];13(5):1431-40. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13n5/09.pdf>
2. Mendes EV. As redes de atenção à saúde. *Ciênc Saúde Coletiva* [serial on the internet]. 2010 [cited 2013 Nov 10];15(5):2297-305. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a05.pdf>
3. Cohn A. A reforma sanitária brasileira após 20 anos do SUS: reflexões. *Cad Saúde Pública* [serial on the internet]. 2009 [cited 2013 Sep 5];25(7):1614-9. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v25n7/20.pdf>

4. Viana ALD, Dal Poz MR. A reforma do sistema de saúde no Brasil e o programa de saúde da família. [serial on the internet]. 2005 [cited 2013 out 25]; 15Sup. 225- 264. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v8n2/02.pdf>
5. Polignano MV. História das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão [document on the internet]. 2001 [cited 2013 Dec 30]. Available from: [file:///D:/historia-das-politicas-de-saude-no-brasil-\[16-030112-SES-MT\]%20\(1\).pdf](file:///D:/historia-das-politicas-de-saude-no-brasil-[16-030112-SES-MT]%20(1).pdf)
6. Rodrigues DCM, Rodrigues CMM, Nunes GM, Lira MRB, Melo PTH, Matos TA, et al. Por onde andei: caminhos percorridos pelos nutricionistas residentes na Estratégia Saúde da Família de Sobral-CE. Sanare (Sobral, Online) [serial on the internet]. 2009 [cited 2015 Apr 21];8(2):41-51. Available from: <file:///D:/18-27-1-SM.pdf>
7. Rios ERG, Franchi KMB, Silva RM, Amorim RF, Costa NC. Senso comum, ciência e filosofia: elo dos saberes necessários à promoção da saúde. Ciênc Saúde Coletiva [serial on the internet]. 2007 [cited 2013 Nov 14];12(2):501-9. Available from: <http://www.scielosp.org/pdf/csc/v12n2/a26v12n2.pdf>
8. Freitas MM, Almeida L. Estratégias educacionais para melhoria da qualidade do ensino em instituições de Ensino Superior brasileiro. Diálogos & Ciência [serial on the internet]. 2011 [cited 2013 Nov 10];28(9):1-12. Available from: [file:///D:/16\\_12\\_12\\_artigo4.pdf](file:///D:/16_12_12_artigo4.pdf)
9. Neto FRGX, Sampaio JJC, Silva MGC, Nascimento MAA, Jorge MSB. Fluxograma e elementos do processo de trabalho do gerente no território da Estratégia Saúde da Família. Sanare (Sobral, Online) [serial on the internet]. 2012 [cited 2015 Apr 21];11(2):25-31. Available from: <file:///D:/273-519-1-SM.pdf>
10. Paula KA, Palha PF, Protti ST. Intersetorialidade: uma vivência prática ou um desafio a ser conquistado? O discurso do sujeito coletivo dos enfermeiros nos núcleos de saúde da família do Distrito Oeste - Ribeirão Preto. Interface Comun Saúde Educ [serial on the internet]. 2004 [cited 2013 Nov 10];8(15):331-48. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/icse/v8n15/a11v8n15.pdf>
11. Crispim AGM, Grillo AGM, Próspero SNE, Mariath BA. Saúde bucal e sua associação com o estado nutricional e a condição socioeconômica em adolescentes. RGO [serial on the internet]. 2010 [cited 2013 Oct 10];58(1):41-6. Available from: <file:///D:/RGO-2008-1172.pdf>
12. Peixoto BKA. A importância da alimentação no índice de cárie [dissertation]. Juara (DF): Universidade de Brasília; 2004.
13. Garcia NR, Almeida BE, Souza K, Vecchi G. Nutrição e odontologia: a prática interdisciplinar em um projeto de extensão. RSBO [serial on the internet]. 2008 [cited 2013 Nov 10];5(1):51-7. Available from: [file:///D:/08\\_Nutricao\\_e\\_Odontologia\\_a\\_pratica\\_interdisciplinar\\_em\\_um\\_projeto\\_de\\_extensao.pdf](file:///D:/08_Nutricao_e_Odontologia_a_pratica_interdisciplinar_em_um_projeto_de_extensao.pdf)
14. Araújo CA. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em Questão [serial on the internet]. 2006 [cited 2013 Sep 12];12(1):11-32. Available from: <http://www.revistas.univerciencia.org/index.php/revistaemquestao/article/view/3707/3495>
15. Collis J, Hussey R. Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman; 2005.
16. Santos RN. Produção científica: por que medir? O que medir? Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação [serial on the internet]. 2003 [cited 2013 Oct 22];1(1):22-38. Available from: <file:///D:/285-896-1-PB.pdf>
17. Mendes JMR, Garcia MLT, Oliveira EFA, Fernandes RMAC. Gestão na saúde: da reforma sanitária às ameaças de desmonte do SUS. Textos Contextos [serial on the internet]. 2011 [cited 2013 Nov 12];10(2):331-4. Available from: <file:///D:/9912-37814-1-PB.pdf>
18. Silva BR, Júnior FIS, Neto JJSM, Aguiar ASW. Aplicação do método de elementos finitos em odontologia: análise das publicações científicas de 1999 a 2008. IJD. International Journal of Dentistry [serial on the internet]. 2009 [cited 2013 Nov 22];8(4):197-201. Available from: <https://www.ufpe.br/ijd/index.php/exemplo/article/view/216/182>
19. Brasil. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004.
20. Brasil. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2006.
21. Morita MC, Kriger L. Mudanças nos cursos de odontologia e a interação com o SUS. Rev ABENO [serial on the internet]. 2004 [cited 2013 out 10]; 4(1): 17-21. Available from: <http://www.abeno.org.br/aadm/adm/imgs/mudan%20nos%20cursos%20de%20odontologia%20e%20a%20intera%20com%20o%20sus.doc.pdf>
22. Almeida FC, Pereira CBR, Bittencout A, Ribeiro LR, Coelho CS. Frequência de consumo alimentar *versus* saúde de adolescentes. Revista Rede de Cuidados em Saúde [serial on the internet]. 2009 [cited 2013 Oct 12];3(3):1-12. Available from: <http://publicacoes.unigranrio.br/index.php/rcs/article/viewFile/615/564>

Recebido em 06/03/2015 Aprovado em 30/04/2015

